



**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE ENFERMAGEM**

**SIMULAÇÃO REALÍSTICA: O CONHECIMENTO DESTA PRÁTICA PEDAGÓGICA
PELO ACADÊMICO NO CURSO DE ENFERMAGEM**

Gabriel de Abreu Máximo

Ronnycley Klayton de Melo Barreto Brás

Orientador: Prof. Me. Osmar Pereira dos Santos

TRINDADE – GO

2020

**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE ENFERMAGEM**

**SIMULAÇÃO REALÍSTICA: O CONHECIMENTO DESTA PRÁTICA PEDAGÓGICA
PELO ACADÊMICO NO CURSO DE ENFERMAGEM.**

Gabriel de Abreu Máximo

Ronnycley Klayton de Melo Barreto Brás

Projeto realizado para Conclusão do curso de Enfermagem pela Faculdade União de Goyazes, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Me. Osmar Pereira dos Santos

TRINDADE-GO

2020

**Ronnycley Klayton de Melo Barreto Bras
Gabriel de Abreu Máximo**

**SIMULAÇÃO REALÍSTICA: O CONHECIMENTO DESTA PRÁTICA PEDAGÓGICA
PELO ACADÊMICO NO CURSO DE ENFERMAGEM.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Faculdade União de Goyazes como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem, aprovada pela seguinte banca
examinadora:

Prof. Me. Osmar Pereira dos Santos (Orientador)
Faculdade União de Goyazes - FUG

Prof.^a Ma. Taiana Dias de Matos Ribeiro (Membro Interno)
Faculdade União de Goyazes - FUG

Prof.^a Marina Elias Rocha (Membro Externo)
Universidade Federal de Goiás – UFG

Prof.^a Sandra Rosa de Souza Caetano (Membro Suplente)
Faculdade União de Goyazes - FUG

Trindade-GO

14/12/2020

SIMULAÇÃO REALÍSTICA: O CONHECIMENTO DESTA PRÁTICA PEDAGÓGICA PELO ACADÊMICO NO CURSO DE ENFERMAGEM

Ronnycley Klayton de Melo Barreto Brás¹

Gabriel de Abreu Máximo¹

Osmar Pereira dos Santos²

RESUMO

Introdução A simulação realística é utilizada no ensino superior para oferecer treinamentos de habilidades técnicas, cognitivas e atitudinais. Permite ao acadêmico manusear equipamentos para treinamentos de procedimentos e a prática do julgamento clínico, além disso, se desenvolve cenários muito próximos à realidade clínica, atribuindo ao estudante a experiência de situações diárias de trabalho, capacitando-o para desenvolver diversas habilidades, relações interprofissionais, comunicando com o paciente, criando um critério clínico e determinar uma tomada de decisão. **Objetivo:** buscar e analisar a compreensão dos acadêmicos do curso de enfermagem sobre simulação realística no âmbito da graduação em enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo com abordagem descritiva. **Resultados:** Verifica-se predomínio de discentes que sabem o que concordam parcialmente que conhecem a simulação realística (40%); que ouviram falar sobre simulação realística em algum momento da sua graduação (34,7%); que a implantação da simulação realística deveria ser implantada na matriz curricular do curso de enfermagem da instituição (70,7%); que a simulação realística amplia a relação entre professores e alunos, e com isso facilita o processo de ensino-aprendizagem (74,7%). **Conclusão:** A simulação realística é muito importante na vida do acadêmico, pois dá mais confiança na hora da prática em saúde. Na visão dos alunos a instituição deveria adotar a simulação realística não só para a enfermagem, mais sim nos outros cursos. Reconheceram também que é importante a criação de uma disciplina sobre simulação realística nas matrizes curriculares da instituição, pois representa os cenários reais de atuação.

Descritores: Simulação Realística; Prática Pedagógica; Ensino de Enfermagem.

¹Aluno do curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes – FUG

²Orientado, professor de Faculdade União de Goyazes – FUG e Enfermeiro do GDF.

REALISTIC SIMULATION: THE KNOWLEDGE OF THIS PEDAGOGICAL PRACTICE BY THE ACADEMIC IN THE NURSING COURSE

ABSTRACT

Introduction: Realistic simulation is used in higher education to offer training in technical, cognitive and attitudinal skills. It allows the academic to handle equipment for training procedures and the practice of clinical judgment, in addition, scenarios are developed very close to the clinical reality, attributing to the student the experience of daily work situations, enabling him to develop various skills, interprofessional relationships, communicating with the patient, creating a clinical criterion and determining decision making. **Objective:** to seek and analyze the nursing students' understanding of realistic simulation within the nursing undergraduate course. **Methodology:** This is a qualitative study with a descriptive approach. **Results:** There is a predominance of students who know what they partially agree with who know the realistic simulation (40%); who heard about realistic simulation at some point during their graduation (34.7%); that the implementation of realistic simulation should be implemented in the curricular matrix of the institution's nursing course (70.7%); that realistic simulation expands the relationship between teachers and students, and thereby facilitates the teaching-learning process (74.7%). **Conclusion:** Realistic simulation is very important in the academic life, as it gives more confidence when it comes to health practice. In the students' view, the institution should adopt realistic simulation not only for nursing, but also for other courses. They also recognized that it is important to create a discipline on realistic simulation in the curricular matrices of the institution, as it represents the real scenarios of performance.

Keywords: Realistic Simulation; Pedagogical Practice; Nursing teaching.

AGRADECIMENTO

Agradecemos a Deus por nos permitir que tudo isso se realizasse em nossas vidas mais essa conquista, ao excelente Professor Me. Osmar Pereira dos Santos pela sua orientação, apoio, confiança, rapidez, oportunidade e empenho na elaboração deste trabalho, aprovando esse projeto tão importante.

As nossas famílias, principalmente aos nossos pais que sempre nos apoiaram nessa trajetória de cinco anos sempre nos aconselhando e dando forças para nós, somos muito gratos a Deus por tudo.

Nossos sinceros agradecimentos a todos que colaboraram direta e indiretamente para a realização deste trabalho.

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em nossas vidas, por ser o autor de nossos destinos, ser nosso guia em todos os momentos, bem como também as nossas famílias.

INTRODUÇÃO

A simulação realística é utilizada no ensino superior para oferecer treinamentos de habilidades técnicas, cognitivas e atitudinais. Permite ao acadêmico manusear equipamentos para treinamentos de procedimentos e nas simulações devido a dedicação, desenvolve-se cenários muito próximos à realidade clínica, atribuindo ao estudante a experiência de situações diárias de trabalho, capacitando-o para desenvolver diversas habilidades, relações interprofissionais, comunicando com o paciente, criando um critério clínico e determinar uma decisão (MAZZO, *et al*, 2019).

A simulação capacita os profissionais da saúde tanto na questão técnica e também no comportamental para que o acadêmico de enfermagem possa ter uma boa atitude importante em trabalho em equipe de liderança, de negociação, de gerenciamento de equipe, e as tomadas de decisões naqueles momentos difíceis sejam mais convenientes. É muito importante a simulação para o acadêmico para que ele possa desenvolver mais habilidade mais confiança e segurança em si mesmo na hora de realizar os procedimentos na real situação do paciente (MAZZO, *et al*, 2019).

A simulação Realística tende a passar uma visão detalhada de tudo que acontece na enfermagem visando algo para o futuro. Pretendendo a se passar uma técnica para substituir ou ampliar experiências reais de tal forma em que a simulação realística tratada especificamente na área da saúde se torne cada vez mais presente em uma situação clínico para que possivelmente quando ocorrer uma ocorrência semelhante para que possa acontecer uma circunstância de uma situação em um contexto real, para que a situação possa ser resolvida e ampliada pela equipe com sucesso (MAZZO, *et al*, 2019).

Assim precisamos do autoconhecimento e da sabedoria como base, para tomar decisões nas situações práticas, nos permitindo se impor diante da determinada situação da simulação realística tendo uma grande importância e auxílio no desenvolvimento de competências e habilidades.

A simulação Realística pode ser tratada como uma das principais fontes de estudo que gera um grande desenvolvimento em um determinado local como forma

de aprimorar o conhecimento e proporcionar maior satisfação e autoconfiança na aprendizagem. O uso da simulação realística é tentar oferecer uma situação real do que pode acontecer, assim deixando o profissional especializado pronto para qualquer tipo de situação, fazendo com o que isso deixe-o capacitado e treinado para poder resolver a situação daquele determinado local presente naquele momento (MAZZO, *et al*, 2019).

Dentro da Simulação Realística é um processo importante para a Enfermagem, é necessário entender o contexto do processo de formação do enfermeiro. O método de ensino de enfermagem deve incentivar estimular as práticas de atenção à saúde e demonstrar uma educação crítica-reflexiva, adquirindo-se conhecimentos, competência e práticas que tornem os acadêmicos de enfermagem preparados para atuar nas práticas hospitalares. Tornando-se fundamental no currículo nos cursos de saúde (enfermagem) considerando-se tarefas quanto a prática quanto a teórica (ARAÚJO, 2012).

A formação do enfermeiro está baseada nas diretrizes curriculares do curso que tem no seu perfil de egresso, capacitando-o e atuando com prudência e seriedade social com o compromisso a cidadania atuando na saúde íntegro com o ser humano. O enfermeiro apresenta em sua formação um aspecto generalista qualificado para o trabalho de enfermagem abrangente (ARAÚJO, 2012).

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) trazem competências e habilidades tais como: Atenção à saúde: desenvolve ações de prevenção, promoção e proteção; Tomada de decisão: profissionais da saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões; Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e deve manter as informações nele confiadas; Liderança: envolve compromisso, responsabilidades e habilidades para tomadas de decisões; Administração e gerenciamento: devem estar aptos a fazer gerenciamento e administração tanto na força de trabalho quanto físicos e materiais; Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática (BRASIL, 2001).

Estas competências e habilidades citadas são básicas e subsidiária das condutas de enfermagem, instituindo o foco primordial nas práticas do enfermeiro generalista que poderão advir outras atividades como por exemplo respeitar o

código ético, educação e promoção à saúde, como coletivo em toda a atuação do profissional da saúde (BRASIL, 2001).

Esse trabalho justifica pela necessidade acadêmico já ter uma noção prática de como deve agir em situações gerais para fornecer uma assistência de qualidade visando a preservação da vida do paciente submetida a situações de risco. Neste sentido, a simulação realística é vista como um método efetivo, agregando oportunidades de treinamento e ampliando a realização entre teoria e prática.

A simulação realística contempla um método de ensino que institui ao aluno a participação ativa em seu próprio aprendizado, além de oferecer a oportunidade de rever erros, reduzindo consequentemente os riscos adversos ao paciente (MARCOMINI, 2017).

A simulação realística é de extrema importância para capacitar profissionais e alunos de enfermagem, proporcionando mais conhecimento e ampliando a relação entre teoria e prática por ser uma simulação que permite o desenvolvimento de habilidades para que haja competência por parte do profissional com o paciente. Para quando ir no campo de estágio estarem preparados para lidar com qualquer tipo de situações (MARCOMINI, 2017).

Os alunos tendem deste trabalho e expressar a simulação realística para o propósito de preparar os acadêmicos para situações vividas presentes dia-a-dia em nosso ambiente de trabalho, com propósito de ajudar todos acadêmicos no início de sua carreira profissional, obtendo informações de simulações hospitalares.

Situando que a simulação realística ela sobrepõe uma simulação ampla que pode ser de grande importância para a vida acadêmica do aluno, pois com a simulação realista tende a ser exposta toda a situação realizada durante tal acontecimento, preparando-o para tal ocasião, vivenciando em um ambiente elaborado e demonstrativo do que pode acontecer, preparando o aluno para poder agir em uma determinada ocasião, com rapidez, habilidade, determinação e ética (MARCOMINI, 2017).

O currículo do curso de enfermagem não permite que os cursos de graduação tenham a simulação realística como prática habitual, portanto obtém outras formas de se realizar essa prática podendo ter conhecimentos de formas gerais para as realizações de procedimentos de uma determinada situação.

Diante do exposto questiona-se qual é o entendimento dos alunos do curso de enfermagem sobre simulação realística?

Esse trabalho teve como objetivo geral buscar e analisar a compreensão dos acadêmicos do curso de enfermagem sobre simulação realística no âmbito da graduação em enfermagem. Já os objetivos específicos são: Conhecer o processo de simulação realística; aferir os conhecimentos dos acadêmicos sobre a simulação realística; sugerir a implantação e a otimização da simulação realística na Faculdade União de Goyazes.

Aspectos importantes sobre a Simulação Realística

O debriefing é um método estruturado de conduzir os formandos na reflexão sobre a ação, colaborando para estabelecer saberes e mudar os modos errados. Numa simulação, o debriefing é parte primordial. Usufruir de uma ferramenta que possibilita avaliar a habilidade do debriefing, na perspectiva do graduando, é importante averiguar a melhoria contínua da importância na qualidade, não existindo nenhuma ferramenta em Língua Portuguesa. Assim, parece-nos útil e pertinente a implantação de um mecanismo que permitisse tal avaliação (COUTINHO; MARTINS E PEREIRA, 2014).

Um dos pontos importantes na simulação é o realismo. Declarou-se que hoje a simulação é de alta-fidelidade ou simulação realística quando associamos um simulador de alta-fidelidade a espaços, materiais e equipamentos reais e tecnologia de som e imagem que facilita o registro áudio e vídeo, e a sua subsequência para aplicar uma discussão (MARTINS *et al.*, 2012).

Na simulação, a etapa do debriefing é um procedimento intencional e importante, projetado para regularizar, fortalecer e transmitir um exercício de aprendizagem na prática (COUTINHO; MARTINS E PEREIRA, 2014). O debriefing tem como finalidade centrais: reconhecer as diferentes percepções de ações que ocorrem; associar o exercício com a teoria específica ou conceitos e competências técnicas; notificar feedback acerca da natureza e da prática durante o cenário; e determinar um tempo que possa permitir a confiança, segurança e conforto (COUTINHO; MARTINS E PEREIRA, 2014).

Ao aplicar a simulação traz uma sequência de benefícios no processo de evolução dos profissionais de competência na enfermagem, pois pretende diminuir os números de prováveis erros quando a conduta for realizada em áreas específicas, torna-se mais determinado e seguro em seu desempenho, ajudando-o no aperfeiçoamento de suas competências (COUTINHO; MARTINS E PEREIRA, 2014).

Com base a simulação realística e de grande importância a elaboração do cenário para que os profissionais sejam capacitados. O cenário determina em ter o objetivo de melhorar alguns resultados dentro desta prática, obtendo-se a melhora e competência para o aluno.

O cenário em simulação realística é um componente fundamental para a organização e o planejamento dos cursos de formação profissional. Com a utilização frequente desta prática, nas instituições de ensino, os cenários vão se retratar em casos de vida real para colocar em prática todas habilidades e técnicas desenvolvidas durante o período acadêmico (KANEKO E MORAIS, 2019).

A informação dada é essencial para a estruturada simulação, estão igualados em critérios de boas práticas em simulação realística para estimular um resultado efetivo e aprendizagem dos acadêmicos. Com esta prática os acadêmicos terão uma facilidade maior em aprendizagem, podendo ter um feedback durante toda a simulação e o cenário.

O acadêmico terá a simulação como prática com aumento gradual do nível de dificuldade, ajustável para múltiplas estratégias de aprendizagem, variações clínicas, ambiente controlado, clareza nos objetivos e resultados esperados e validade de realismo na simulação.

Estas circunstâncias representam a corporação de metas estimuladas dentro da simulação, para se obterem o conhecimento e a prática. Já a elaboração do cenário consiste em a avaliação e o estudo da causa do problema, questões organizacionais, resultados de avaliação de autoconhecimento e habilidades, diretrizes e protocolos para a determinação dos objetivos.

É importante porque é a conferência de todos os itens da simulação realística, para quando a simulação realística for acontecer de fato não faltar nenhum componente que irá favorecer essa simulação. A fatores predominantes que favorecem a simulação, são detalhes que podem ocorrer cenários realísticos.

Após os fatores predominantes, pode se observar o ponto inicial de como que será feita esta simulação, podendo determinar o momento inicial da simulação examinando a expressão não verbal ou a realização de um procedimento pelo profissional e aluno, posicionamento do paciente padronizado, por exemplo, em uma consulta médica o paciente necessariamente deverá iniciar o cenário dentro de um consultório (KANEKO E MORAES, 2019). Assim o aluno começa a fazer a anamnese no paciente, como exemplo, nome do paciente, a causa dele estar ali, oferecer para que se sente e se acomode-se. Tornando com que a simulação seja feita ao mais próximo da realidade.

MATERIAIS E MÉTODO

Tipo de estudo e local de estudo

O tipo de estudo dessa pesquisa é qualitativo com abordagem descritiva, o local do estudo foi na Faculdade União de Goyazes, instituição particular de ensino superior de Trindade-GO onde se obtém cursos específicos na área da saúde. A cidade de Trindade-GO é um município brasileiro do estado de Goiás, região Centro-Oeste do país. Pertence à mesorregião do Centro Goiano e à microrregião de Goiânia e localiza-se a oeste da capital do estado. Para a busca do referencial teórico foram usados os seguintes descritores: Simulação Realística; Prática Pedagógica; Ensino de Enfermagem.

População e Amostra

População

A população estudada foram alunos do curso de enfermagem, a partir do 3º ao 10º período. A escolha dos períodos se deu por acreditar que é a partir do 3º período que as situações para o uso da simulação realísticas são mais evidentes no processo ensino-aprendizagem.

Amostra

A amostra inicial foi de 88 alunos do curso de enfermagem, necessitavam estar matriculados na instituição. Deste total, 75 alunos responderam ao questionário da pesquisa. Não foram incluídos os alunos do 1º e 2º períodos por considerar que eles, ainda, não tiveram aulas específicas do curso de enfermagem que tenha simulação realística.

Critérios de inclusão

Os alunos matriculados na Faculdade União de Goyazes, cursando enfermagem, dos períodos 3º ao 10º. Os mesmos aceitaram participar da pesquisa voluntariamente assinando o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

Critérios de exclusão

Acadêmicos que se recusaram a assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Os alunos em licença médica. Alunos que não cursam enfermagem por fugir do objetivo do estudo.

Coleta de Dados

Para a coleta de dados foi utilizado um questionário online (Google formulário), que foi encaminhado ao e-mail do aluno juntamente com o TCLE. Foi adotada por causa da pandemia do Covid19.

Instrumentos e procedimentos

Foi aplicado aos acadêmicos da instituição (Faculdade União de Goyazes) o questionário com questões de múltipla escolha, na versão online (Apêndice II), após o aceite do aluno no TCLE (Apêndice I), o questionário permitiu o avanço do participante nas respostas do mesmo.

Análise de Dados

Para organização e análise dos dados, foi criado um banco de dados no programa *Excel* (Office 2019) e utilizado o programa *Statistical Package for Social*

Sciences (SPSS, versão 25.0). As variáveis qualitativas foram apresentadas em valores absolutos (n) e percentuais (n%).

Aspectos éticos

O presente projeto seguiu as normas contidas nas resoluções 466/12 e 510/16. As entrevistas se realizaram após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa – CEP, parecer nº 4.350.882 (Anexo I). No ato da aplicação do questionário os participantes foram esclarecidos sobre os objetivos, a finalidades, riscos e sigilos, do estudo, caso concordassem em participar voluntariamente da pesquisa os mesmos assinariam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE na versão online, que ficou arquivado e mantido em confidencialidade pela equipe de pesquisa.

Foi garantido aos participantes tanto o anonimato, quanto a liberdade de retirar o consentimento, em qualquer etapa da pesquisa, se não desejassem mais participar da mesma. Após a defesa da pesquisa será gerado um artigo e o mesmo será arquivado na biblioteca da Faculdade União de Goyazes e poderá ser publicado em simpósios, congressos e revistas eletrônicas, dentre outros.

Riscos, Prejuízos e Benefícios

Toda pesquisa envolve riscos, no caso desta existe risco de constrangimento ou ansiedade, uma vez que foi consultado faixa etária de idade, nível de escolaridade, renda, e assuntos de sua vida cotidiana, como por exemplo: habilidades e competências. Sendo assim, a aplicação do questionário foi realizada em local reservado e adequado a fim de minimizar quaisquer constrangimentos.

Os pesquisadores se responsabilizaram por quaisquer danos ou prejuízos ocasionados pela pesquisa, ficou a critério do acadêmico a escolha do estabelecimento. Como benefício da pesquisa os resultados foram satisfatórios e comprovaram o rendimento de aprendizagem, a melhoria da qualidade de capacidade das habilidades atribuídas durante a simulação.

RESULTADOS

Dos 88 discentes previstos como população inicial de estudos nos 7 semestres do curso, proposto no estudo, aceitaram participar da pesquisa 75 discentes. Assim, 75 discentes compuseram a população de acesso dessa pesquisa. Na tabela 1, apresenta-se a distribuição dos discentes, segundo a abordagem sobre a simulação realística em saúde.

Tabela 1- Distribuição dos discentes da área de saúde segundo a abordagem sobre a simulação realística. Trindade - GO, Brasil. 2020.

Variável		Discordo Totalment e	Discordo Parcialment e	Indiferent e	Concordo Parcialment e	Concordo Totalment e
Você sabe o que é simulação realística?	n	11	8	5	30	21
	%	14,7%	10,7%	6,7%	40%	28%
Em algum momento da sua graduação você ouviu falar sobre simulação realística?	n	20	9	9	26	11
	%	26,7%	12%	12%	34,7%	14,7%
Você acha que a simulação realística tem um papel importante durante o processo de graduação em Enfermagem?	n	2	1	4	14	54
	%	2,7%	1,3%	5,3%	18,7%	72%
Você concorda que deveria ser implantado a simulação realística na matriz curricular do curso de Enfermagem da instituição?	n	3	2	6	11	53
	%	4%	2,7%	8%	14,7%	70,7%
Você concorda que a simulação realística amplia a relação entre professores e alunos, e com isso facilita o processo de ensino-aprendizagem?	n	2	1	5	11	56
	%	2,7%	1,3%	6,7%	14,7%	74,7%
Você acredita que a simulação realística facilita o trabalho do professor e da instituição	n	2	1	5	17	50
	%	2,7%	1,3%	6,7%	22,7%	66,7%
Você acredita que a utilização de cenários	n	1	1	6	10	57

realísticos facilita o processo de ensino-aprendizagem?	%	1,3%	1,3%	8%	13,3%	76%
Você já participou de uma simulação realística e a experiência foi positiva?	n	18	3	17	18	19
	%	24%	4%	22,7%	24%	25,3%
Você já participou de uma simulação realística e a experiência foi negativa?	n	35	6	21	8	5
	%	46,7%	8%	28%	10,7%	6,7%
Durante esta pandemia você acha que o papel da simulação realística poderia facilitar a tomada de decisão na linha de frente e contribuir para as precauções?	n	2	2	8	14	49
	%	2,7%	2,7%	10,7%	18,7%	65,3%

Fonte: Acervo dos autores, 2020.

Verifica-se predomínio de discentes que sabem o que concordam parcialmente que conhecem a simulação realística (40%); que ouviram falar sobre simulação realística em algum momento da sua graduação (34,7%);

Que acham que a simulação realística tem um papel importante durante o processo de graduação em enfermagem (72%); que a implantação da simulação realística deveria ser implantada na matriz curricular do curso de enfermagem da instituição. (70,7%);

Que a simulação realística amplia a relação entre professores e alunos, e com isso facilita o processo de ensino-aprendizagem (74,7%); que a simulação realística facilita o trabalho do professor e da instituição (66,7%); que a utilização de cenários realísticos facilita o processo de ensino-aprendizagem (76%); e que o papel da simulação realística poderia facilitar a tomada de decisão na linha de frente e contribuir para as precauções durante a pandemia (65,7%);

Ainda, os discentes concordam totalmente que a simulação realística tem um papel importante durante o processo de graduação em Enfermagem (72%). Eles discordam totalmente de que sua experiência de participação em uma simulação realística tenha sido negativa (46,7%).

DISCUSSÃO

Observamos que 40% dos discentes sabem e concordam parcialmente que conhecem a simulação realística, mas de acordo com Pasoline ([sd]) é necessário esse cenário para a simulação realística, pois funciona como grande aliada do aprendizado teórico-prático na área da saúde, colocando sempre à frente e buscando o máximo aproveitamento nas sessões de treinamento.

Discentes que ouviram falar sobre a simulação realística em algum momento em sua graduação foram de 34,7%. Com base nos estudos de Rohrs, *et al.*, (2017) a simulação realística contribui, ainda, como instrumento pedagógico para a uma comunicação efetiva, o que resulta em uma maior qualidade da assistência e segurança do paciente, direcionando-o para uma formação de um profissional difusor de um cuidado seguro e consciente das suas ações.

Observa-se que 70,7% acha que a implantação da simulação realística deveria ser implantada na matriz curricular do curso de enfermagem da instituição. Segundo Freitas (2019) a RS é inserida no contexto de formação em enfermagem como um importante método de ensino aprendizagem que contribui para o desenvolvimento das habilidades e competências dos discentes.

De acordo com 74,7% dos discentes a simulação realística amplia a relação entre os professores e aluno, e com isso facilita o processo de ensino-aprendizagem. segundo Ferreira, *et al.*, (2018) a SR é um método efetivo que amplia as relações entre os próprios alunos, e com isso aumenta a segurança com as ações assistências com o paciente, além disso aumenta a responsabilidade da relação entre professor e os alunos durante a atuação em cada cenário.

Que a simulação realística facilita o trabalho do professor e da instituição foi reconhecido por 66,7% dos alunos entrevistado. Segundo Espadaro e Fábio (2017) os resultados indicaram que a maioria dos alunos e docentes entendem que a SR é uma metodologia que influencia na qualidade da aprendizagem em enfermagem, especialmente no que diz respeito a uma formação consolidada em padrões de segurança e eficiência.

A utilização de cenários realísticos facilita o processo de ensino-aprendizagem segundo 76% dos participantes da pesquisa. Segundo estudos de

Pasoline ([sd]) confirma que além de gerar segurança no momento do real atendimento, diminui as chances de falha humana, devido ao treinamento próximo a realidade.

O papel da simulação realística poderia facilitar a tomada de decisão na linha de frente e contribuir para as precauções durante a pandemia foi pontuado por 65,7% dos alunos. Segundo os autores Macedo, *et al.*, (2020), a equipe de instrutores, majoritariamente composta por enfermeiros. Os instrutores foram responsáveis por capacitar os profissionais, através de simulação realística, sobre paramentação e desparamentação, oxigenoterapia, RCP, sequência de intubação rápida e ventilação mecânica, visando minimizar a possibilidade de contaminação e possibilitar o desfecho positivo quanto a PCR, principalmente, no período de pandemia.

CONCLUSÃO

Ficou evidente a necessidade de reforçar o sistema de ensino com a adoção da prática de simulação realística no ensino em saúde e que deve ser tratada como um cenário reais de uma prática diária de ensino.

A simulação realística é muito importante na vida do acadêmico, pois proporciona mais confiança aos acadêmicos em suas práticas em saúde. Segundo a fala dos alunos a instituição deveria adotar a simulação realística como prática pedagógica institucional não só para a enfermagem, mas para todos os outros cursos existentes na mesma.

A pesquisa revelou que os acadêmicos reconheceram a importância da simulação realística e sugere que a mesma se torne parte integrante das matrizes curriculares dos cursos da instituição, pois essa facilita o processo ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. N. M.; FERNANDES, A. P. N. L.; COSTA, R. A.; JÚNIOR, M. A. F.; CARVALHO, D. P. S. R. P.; VITOR, A. F. Avaliação de Estudantes de Enfermagem

sobre o exame clínico objetivamente estruturado. **Rev. Eletr. Enf.** [Internet]. 2015 jul./set.;17(3). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v17i3.33288>. Acessado em: 02/06/2020.

ALMEIDA, Rodrigo Guimarães dos Santos. Simulação clínica: validação de instrumentos de ensino-aprendizagem para a língua portuguesa. **2016. 136 f. Tese (Doutorado)** – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2016.

ALMEIDA, R. G. S.; MAZZO, A.; MARTINS, J. C. A.; COUTINHO, V. R. D.; JORGE, B. M.; MENDES, I. A. C. Validação para a língua portuguesa da Debriefing Experience Scale. **Rev Bras Enferm [Internet]**. 2016 jul-ago;69(4):705-11.

COUTINHO, V. R. D.; MARTINS, J. C. A.; PEREIRA, M. F. C. R. P. Construção e Validação da Escala de Avaliação do Debriefing associado à Simulação (EADaS). **Revista de Enfermagem Referência - IV - n.º 2** – 2014.

ESPADARO, FABIO, R.; **Simulação Realística na Formação em Enfermagem: percepção de docentes e discentes**. São Paulo, 2017.

FREITAS, C. M. A. **Simulação Realística no Ensino da Enfermagem: Desafios e Estratégias para Aplicação Efetiva**. Fortaleza, 2019.

FERREIRA, R. P. N.; GUEDES, H. M.; OLIVEIRA, D. W. D.; MIRANDA, J. L. Simulação Realística como Método de ensino no Aprendizado de Estudantes da Área da Saúde. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro** 2018;8:e 2508 DOI: 10.19175/recom.v7i0.2508 Disponível em: www.ufsj.edu.br/recom. Acesso em: 03/12/2020

KANEKO, R. M. U.; MORAES, M. H. B. Cenário em Simulação Realística em saúde: o que é relevante para sua elaboração. **Rev Esc Enferm USP** · 2019;53:e03453.

MEDEIROS, S. B.; PEREIRA, C. D. F. D.; TOURINHO, F. S. V.; FERNANDES, L. G. G.; SANTOS, V. E. P. Exame Clínico Objetivo Estruturado: Reflexões Sob um Olhar da Enfermagem. **Cogitare Enferm**. 2014 Jan/Mar; 19(1):170-3.

MAZZO, A.; FRANZON, J. C.; MESKA, M. H. G.; MACHADO, G. C. C.; COUTINHO, V. R. D.; JÚNIOR, G. A. P. Implicações do uso de Som e Imagem na Avaliação de Debriefing. **Rev Min Enferm**. 2019;23:e-1159.

MARCOMINI, E. K.; MARTINS, E. S.; LOPES, N. V.; PAULA, N. V. K.; LIBERATI, B. A. S. Influência da simulação realística no ensino e aprendizado da enfermagem. **Revista Varia Scientia** – Ciências da Saúde, Volume 3 – Número 2 – Segundo Semestre de 2017.

MACEDO, K. S.; FERNADES, A. R. G.; SILVA, C. P. B. V.; OLIVEIRA, M. J.; FONTANA, P. M. C.; BASTOS, M. S. **Segurança da cena: Trabalho de instrutores em reanimação cardiopulmonar em meio a pandemia COVID-19**. Símposio EBSEH, 2020. Complexo Hospitalar Universitário Edgard Santos da Universidade Federal da Bahia.

PASOLINE, K. R. Simulação Realística como ferramenta de ensino. **Liga acadêmica de simulação realística ES- SIMULI**.

RIBEIRO, V. S.; GARBUIO, D. C.; ZAMARIOLLI, C. M.; EDUARDO, A. H. A.; CARVALHO, E. C. Simulação clínica e treinamento para as Práticas Avançadas de Enfermagem: revisão integrativa. **Acta Paul Enferm**. 2018; 31(6):659-66.

ROHRS, R. M. S.; SANTOS, C. F.; BARBOSA, R. S., SCHULZ, R. S., CARVALHO, M. B. Impacto da Metodologia de Simulação Realística na Graduação de Enfermagem. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 11(Supl. 12):5269-74, dez., 2017.

Apêndice I: Termo de Consentimento Livre Esclarecido

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES-FUG TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Senhor (a): _____

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, de nossa pesquisa. Após ser esclarecido sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não participará da pesquisa e não será penalizado de forma alguma.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: SIMULAÇÃO REALÍSTICA: O CONHECIMENTO DESTA PRÁTICA PEDAGÓGICA PELO ACADÊMICO NO CURSO DE ENFERMAGEM

Pesquisador Responsável/Orientador: Professor Me. Osmar Pereira dos Santos
Pesquisador Participante/Acadêmicas: Ronnycley Klayton De Melo Barreto Brás
Gabriel De Abreu Maximo

As ligações poderão ser feitas a cobrar para os telefones: (62) 9090995613386; (64) 9090999013844. Telefone CEP FUG 909035069300, caso o participante se sinta lesado ou prejudicado.

O objetivo desta pesquisa é falar como a Simulação Realística é importante para os acadêmicos de Enfermagem

- É importante salientar que toda pesquisa oferece risco para os autores envolvidos. No caso em tela há risco de ansiedade por falta de tempo em responder ao questionário, a entrevista, ou em algum dos gestores envolvidos se sentir constrangido por não ter conhecimentos mais profundos sobre a influência da hidroginástica na qualidade do sono dos idosos. Diante disso, é fundamental deixar claro que as informações são confidenciais, que apenas o pesquisador e seu orientador terão acesso, que não há necessidade de

identificar nominalmente e que os dados serão analisados em conjunto com os demais envolvidos para despersonalizar o resultado.

- Mesmo diante de toda cautela que a pesquisa prima, o risco continua a existir. O que fica de certeza é que os pesquisadores se comprometem a minimizá-los ao máximo, e caso ocorra algum problema pode-se agendar outra data e horário para responder ao questionário, o nervosismo prolongado ou até mesmo ansiedade, serão tomadas medidas de auxílio como indicação de tratamentos na rede pública ou aquele estabelecimento de saúde escolhido pelo participante, compatíveis com o problema desencadeado, sendo as despesas todas as arcadas pelos pesquisadores, e o participante não terá nenhum custo financeiro por estar participando da pesquisa. Caso você se sinta prejudicado terá o direito de solicitar indenização para a reparação de possíveis danos.

- Mais uma vez reforçamos ao Senhor (a) gestor (a) que as pessoas participantes da pesquisa terão suas identidades preservadas e que seus nomes serão substituídos por letras e números, e que todos os dados serão utilizados apenas para pesquisa científica, artigos, apresentações em congressos, fóruns, etc. Depois de utilizados os dados coletados serão arquivados por cinco anos e depois serão picotados e encaminhados para a reciclagem.

- Privacidade e confidencialidade: Em hipótese alguma, seu nome será divulgado. Ao entrevistado (a) senhor (a) poderá interromper a qualquer momento sem prejuízo algum a sua pessoa. Nesta pesquisa é garantido, se caso for solicitado pelo senhor (a), o resguardo de suas informações pessoais ou sigilosas. Além da liberdade em recusar-se a informar ou fornecer dados confidenciais, em estudo, em qualquer fase da pesquisa sem penalidade alguma e sem prejuízo aos dados confiados aos seus cuidados.

Trindade, ____ de ____ de 2020.

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO PARTICIPANTE

Eu, _____, RG nº _____, abaixo assinado, concordo voluntariamente em participar do estudo acima descrito, como sujeito. Declaro ter sido devidamente informado e esclarecido pelos pesquisadores: Osmar Pereira dos Santos, Ronnycley Klayton de Melo Barreto Brás, Gabriel De Abreu Máximo sobre os objetivos da pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios envolvidos na minha participação. Foi-me dada a oportunidade de fazer perguntas e recebi telefones para entrar em contato, a cobrar, caso tenha dúvidas. Fui orientado para entrar em contato com o CEP FUG (Fone 90903506 9300), caso me sinta lesado ou prejudicado. Foi-me garantido que não sou obrigado a participar da pesquisa e posso desistir a qualquer momento, sem qualquer penalidade. Recebi uma via deste documento.

Trindade, ____ de ____ de 2020.

Assinatura do participante

Apêndice II: Questionário de conhecimento e opinião de discentes sobre simulação realística em saúde.

QUESTIONÁRIO

01. Você sabe o que é simulação realística?

1. Discordo totalmente () 2. Discordo parcialmente () 3. Indiferente () 4.
Concordo parcialmente () 5. Concordo totalmente ()

02. Em algum momento da sua graduação você ouviu falar sobre simulação realística?

1. Discordo totalmente () 2. Discordo parcialmente () 3. Indiferente () 4.
Concordo parcialmente () 5. Concordo totalmente ()

03. Você acha que a simulação realística tem um papel importante durante o processo de graduação em Enfermagem?

1. Discordo totalmente () 2. Discordo parcialmente () 3. Indiferente () 4.
Concordo parcialmente () 5. Concordo totalmente ()

04. Você concorda que deveria ser implantado a simulação realística na matriz curricular do curso de Enfermagem da instituição?

1. Discordo totalmente () 2. Discordo parcialmente () 3. Indiferente () 4.
Concordo parcialmente () 5. Concordo totalmente ()

05. Você concorda que a simulação realística amplia a relação entre professores e alunos, e com isso facilita o processo de ensino-aprendizagem?

1. Discordo totalmente () 2. Discordo parcialmente () 3. Indiferente () 4.

Concordo parcialmente () 5. Concordo totalmente ()

06. Você acredita que a simulação realística facilita o trabalho do professor e que a instituição deveria investir mais nesta metodologia?

1. Discordo totalmente () 2. Discordo parcialmente () 3. Indiferente () 4.

Concordo parcialmente () 5. Concordo totalmente ()

07. Você acredita que a utilização de cenários realísticos facilita o processo de ensino-aprendizagem?

1. Discordo totalmente () 2. Discordo parcialmente () 3. Indiferente () 4.

Concordo parcialmente () 5. Concordo totalmente ()

08. Você já participou de uma simulação realística e a experiência foi positiva?

1. Discordo totalmente () 2. Discordo parcialmente () 3. Indiferente () 4.

Concordo parcialmente () 5. Concordo totalmente ()

09. Você já participou de uma simulação realística e a experiência foi negativa?

1. Discordo totalmente () 2. Discordo parcialmente () 3. Indiferente () 4.

Concordo parcialmente () 5. Concordo totalmente ()

10. Durante esta pandemia você acha que o papel da simulação realística poderia facilitar a tomada de decisão na linha de frente e contribuir para as precauções?

1. Discordo totalmente () 2. Discordo parcialmente () 3. Indiferente () 4.

Concordo parcialmente () 5. Concordo totalmente ()

Anexo I: Parecer aprovado do CEP

FACULDADE UNIÃO DE
GOYAZES



Continuação do Parecer: 4.350.882

Outros	LattesRonny.pdf	26/08/2020 20:27:14	Osmar Pereira dos Santos	Aceito
Outros	LattesGabriel.pdf	26/08/2020 20:26:27	Osmar Pereira dos Santos	Aceito
Outros	LattesOsmar.pdf	26/08/2020 20:25:41	Osmar Pereira dos Santos	Aceito
Outros	IDRonny.pdf	26/08/2020 20:24:11	Osmar Pereira dos Santos	Aceito
Outros	IdGabriel.pdf	26/08/2020 20:23:20	Osmar Pereira dos Santos	Aceito
Outros	identOsmar.pdf	26/08/2020 20:22:49	Osmar Pereira dos Santos	Aceito
Declaração de concordância	CoparticipacaoSimulacao.pdf	26/08/2020 20:22:20	Osmar Pereira dos Santos	Aceito
Folha de Rosto	FolhaDeRosto.pdf	26/08/2020 20:20:31	Osmar Pereira dos Santos	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	26/08/2020 20:20:12	Osmar Pereira dos Santos	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

TRINDADE, 20 de Outubro de 2020

Assinado por:
ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS
(Coordenador(a))